

Pensamento:

Gostaríamos que todo ser humano acreditasse que dentro dele existe uma força capaz de transformá-lo, pois é bom acreditar no novo amanhecer.

ÍNDICE

- 1- Apresentação
- 2- Desenvolvimento
- 3- Conclusão
- 4- Anexos
 - 4.1 Diagnose da escola
 - 4.2 Diagnose da comunidade
 - 4.3 Matriz Analítica
 - 4.4 Plano de Ação Pedagógica

APRESENTAÇÃO

Neste relatório consta que os trabalhos que desempenhamos durante o pré-estágio foram os seguintes: Diagnose da escola, Diagnose da comunidade, Matriz Analítica, reunião com as professoras e o plano de Ação Pedagógica.

Vale salientar que este relatório é elaborado porque é uma tarefa solicitada pela orientadora do pré-estágio, portanto o mesmo é de grande importância para nós estagiárias, visto que adquirimos mais experiência de aprendizagem, novos conhecimentos e futuramente aplicaremos no campo profissional.

Falaremos com maiores detalhes no desenvolvimento sobre o nosso desempenho durante o pré-estágio, os obstáculos que enfrentamos e os êxitos que obtivemos.

DESENVOLVIMENTO

De início fomos conhecer a Escola Profissional 'Duque de Caxias' e em seguida perguntamos a administradora a sra. Rita Manguiera Gonçalves se éramos aceitas como pré-estagiárias da escola, portanto fomos aceitas e bem recebidas.

Tivemos o segundo contato com a administradora da escola para entregarmos o ofício, solicitando sua presença para participar de uma reunião na UFPB, referente ao pré-estágio.

Exatamente no dia 20 de maio de 1985, no horário matutino, damos início a nossa primeira atividade, que foi a Diagnose da escola. Para a realização da mesma, dialogamos com as professoras juntamente com a administradora, sendo que algumas professoras se omitiram a responder os questionamentos.

Para concluirmos a Diagnose da escola, fizemos visitas aos pais dos alunos para uma conversa informal a respeito da situação dos filhos na escola.

Visitamos também as salas de aulas, para mantermos contato com os alunos, onde cantamos algumas músicas e dialogamos com os mesmos.

Com relação a Diagnose da comunidade, tivemos mais envolvimento com a comunidade, conversamos com os representantes de grupos, pessoas responsáveis pela comunidade, e fomos no IBGE. Através do contato que tivemos com as pessoas da comunidade, conhecemos os seus trabalhos e colhemos os dados sobre a comunidade para a montagem da diagnosa referente a mesma.

✓

Constatamos que a cidade da Cajazeiras dispõe de algumas fábricas, sendo que os produtos são importados e exportados. O comércio é muito lucrativo e dar oportunidade de trabalho às pessoas, há também lojas de artesanatos, pois é um trabalho interessante. Existe o Teatro Iracles Pires que se localiza defronte à Escola Profissional Duque de Caxias. Em termos de educação a cidade é bem desenvolvida, há várias escolas de 1º e 2º graus sendo pertencentes a rede estadual e municipal, existindo também cursos superiores, através de órgão Federal.

Quanto a religião, é diversificada, temos a católica e protestante, ou seja: Batista, Assembléia de Deus e Testemunhas de Jeová, e alguns terreiros, os mesmos se encontram nas periferias.

Antes de começarmos a matriz analítica, fizemos uma reunião com as professoras e a administradora da escola, com o objetivo de colher dados referentes a situação do ensino-aprendizagem, detectando os principais problemas que afetam os alunos e possivelmente montar a matriz analítica, começando dos mesmos. Durante a reunião utilizamos uma técnica de cinco minutos e um questionário, em seguida discutimos alguns assuntos e agradecemos a participação de todas.

Foi bastante válida esta reunião, pois vimos que ocorreu mudança de comportamento com relação a professoras e pré-estagiárias, despertando mais interesse por parte de professoras, foi uma conquista da nossa parte.

Depois desta reunião iniciamos a matriz analítica, partindo dos problemas mais graves, como: Falta de participação dos pais na escola, dificuldade em leitura na 1ª série, falta de materi-

al didático, falta de compromisso dos alunos com os deveres escolares e frequência irregular por parte dos alunos. Não foi possível solucionar estes problemas no pré-estágio, tentaremos amenizá-los no período de estágio, pelo menos alguns. ✓

Finalizando o pré-estágio montamos o Plano de Ação Pedagógica, onde anotamos as atividades básicas para aplicarmos durante o estágio, ou seja: reuniões pedagógicas, reuniões com os pais dos alunos, encontro com os alunos, visitas em salas de aulas, sugestões de atividades e outras não previstas.

Em relação a metodologia, iremos trabalhar com técnicas, brincadeiras com os alunos e debates com todo o pessoal que faz parte da escola.

Quanto ao material que vamos utilizar são: espaço físico, quadro negro, giz, cartazes e outros.

Esperamos trabalhar num clima de paz e compreensão, tendo apoio de todos envolvidos na escola.

CONCLUSÃO



Relatando o trabalho que desempenhamos no período do pré-estágio, vimos como foi importante a nossa participação na escola, portanto houve um bom relacionamento entre professor, administradora e pré-estagiárias, onde procuramos fazer o máximo para alcançarmos os nossos objetivos, colhemos os dados referentes a todas as atividades que desenvolvemos, tendo uma boa participação de todas, inclusive dos pais dos alunos.

Vale salientar que desde o início fomos bem aceitas na escola, inclusive a administradora nos deu grande força e ajudou bastante.

Não resta dúvidas, adquirimos muita aprendizagem, pois ficamos sabendo melhor tudo que é relacionado a escola, ou seja: A organização da escola, o desempenho da administradora da escola, a função das professoras, o relacionamento de todos que compõem a escola. Também saímos um pouco da teoria partindo para a prática.

Esperamos que no nosso estágio, tudo ocorra da melhor forma possível, pois vamos trabalhar de forma integrada, onde a união faz a força.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III

PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO

CURSO: PEDAGOGIA

PERIODO: VI

DIAGNOSE DA ESCOLA PROFISSIONAL DUQUE DE CAXIAS

EQUIPE:


Rita Lopes de Souza

RITA LOPES DE SOUZA

Genivalda Pereira de Souza

GENIVALDA PEREIRA DE SOUZA

CAJAZEIRAS, 04 DE JULHO DE 1985



INTRODUÇÃO

A diagnose da escola é fundamental, pois através da mesma nos baseamos para fazermos um bom trabalho. Portanto iremos conhecer melhor como a escola se desenvolve, como há o engajamento do pessoal no processo educacional, e o que deveremos fazer para uma aprendizagem mais eficaz.

Vale ressaltar que a diagnose é um documento de muita importância, sendo que se renova a cada ano, porque a escola está sempre em desenvolvimento.

II - Identificação

A- Nome da instituição

Escola Profissional Duque de Caxias

B- Localização

Rua Dr. Lúcio Brasileiro, 20

Cajazeiras- PB.

III- Condições físicas do prédio quanto à:

A- Origem da escola

A escola recebeu este nome para homenagear Duque de Caxias, que foi militar, marçom, o mesmo contribuiu e foi responsável para o progresso do País, portanto no dia 25 de agosto de todos os anos é comemorado o aniversário da escola, juntamente com o do soldado.

B- Limites

Ao norte: Teatro Iracles Pires

Ao sul: Rua Cel. Peba

Ao leste: Praça Dom Adauto

Ao oeste: Rua Cel. Peba.

C- Segurança

A escola é mais ou menos segura, visto que não é bem localizada, pois o prédio fica numa esquina, apesar de dispor de janelas, portas e teto seguros.

A instituição tem acesso quanto ao local, pois a mesma fica no centro da cidade.

No que se refere a adequabilidade e condições geográficas, percebemos que é mais ou menos adequável, porque o terreno é mais ou menos plano, as condições poderiam ser mais favoráveis, principalmente em termos de espaço físico, sendo que também tem suas vantagens por ser um pouco clara e arejada.

D- Área e espaço da escola

1- Total- 23.751m²

2- Área coberta- 23.751 m²

E- Mobiliário e equipamento escolar

O mobiliário que a escola dispõe no momento é: 100 carteiras individuais, 10 cadeiras, 3 mesas, 3 bureaux, 4 estantes, 2 armários, 3 filtros, 1 toca fita, 4 mesas para filtro, 1 geladeira, 1 fogão à gás e 1 bujão. Pelo que constatamos existem os de mais necessidade..

Com relação ao equipamento escolar, o mesmo se constitui em: 3 quadros de giz, 284 livros, 1 Bandeira Nacional, 2 mapas da Paraíba, 1 mapa do Brasil, 1 míniógrafo a álcool, 1 sineta, 2 carimbos, 1 perfurador, 1 grampeador, 1 caldeirão de alumínio, 1 bacia de alumínio (grande), 1 cuscuzeira, 80 pratos de alumínio, 60 colheres de alumínio, 1 concha de alumínio, 1 leiteira de alumínio, 60 copos de alumínio, 2 garrafas térmicas, 6 xícaras de louça, 4 bandejas, 1 colher de pau, 90 copos de plástico, 90 colheres de plástico e 90 pratos de plástico.

Disponibilidade e utilização .

Valle salientar que todo o equipamento escolar está disponível e sendo utilizado.

IV- Estrutura e funcionamento da escola

A- Serviços oferecidos

Atualmente a escola só dispõe de uma mini- biblioteca, atendendo em parte aos alunos e professores. Tendo também uma cozinha para substituir a cantina.

A assistência médico-odontológica ocorre em parte, só através de estagiárias.

Tipos de previdências de alguns pais de alunos da Escola Duque de Caxias: INPS, IPEP e SINDICATO.

B- Entidades Educacionais e ou serviços de orientação escolar.

Nas entidades educacionais, vimos o que realmente possui é:

Círculo de pais e mestres, o contato do pessoal da escola com os pais, ou seja, diálogo de mestre e pais de alunos.


Evidentemente não é oficializado o centro cívico, pois não existe a fundação da diretoria, mas existiu algo referindo-se a esta entidade, tendo ajuda da maçonaria, através das datas comemorativas.

V- Estrutura e Organização administrativa da escola

Realmente a escola possui o fluxograma e o cronograma.

A escola funciona nos turnos: matutino, das 7:00 às 11:00 hs., vespertino, de 13:00 às 17:00 hs.

Total de alunos por série:



1ª série	36 alunos
2ª série	35 alunos
3ª série	29 alunos
4ª série	23 alunos

Total: 123 alunos.

Habilitações:

Administrador: Licenciatura Curta em Estudos Sociais

Quatro professoras tem curso superior

DDuas professoras tem curso pedagógico.

Obs: Apenas duas professoras concluíram o curso superior.

Duas professoras dão expediente no turno matutino e das no turno vespertino, sendo que uma fica à disposição na secretaria.

VI- Situação Ensino- Aprendizagem

A- Como é feito o planejamento de ensino

Após uma conversa informal com as professoras, com o objetivo de colher dados significativos com relação a situação ensino-aprendizagem, percebemos que nós,

✓

futuras pedagogas, temos um compromisso em termos de orientação para que o ensino venha a ser algo que na verdade tenha fundamento e e que sejam aplicados conteúdos condizentes a realidade do educando, visto que haja uma maior integração entre professor, aluno e pais de alunos, para que a Educação passe a ser um processo mutável.

Tomando conhecimento como é elaborado o planejamento da escola, tivemos uma visão como as professoras se engajam no desenvolvimento da escola, dando sua contribuição para melhores êxitos, no entanto há pouquíssima colaboração por parte delas, as quais continuam passivas e submissas.

Em termos de planejamento de ensino, captamos dados de que o mesmo é elaborado em conjunto através de orientação das supervisoras no 9º CREC, enquanto que o plano semanal é feito de forma individual.

A metodologia utilizada é: aulas expositivas com apresentação de gravuras, estudo em grupo e individual, estudo dirigido, debates, leituras informativas.

Comprovamos que a avaliação é feita pela determinação da Secretaria de Educação, isto nos faz sentir que o comodismo está realmente predominando nas escolas, onde a professora deveria ser a pessoa mais indicada para decidir como avaliar seus alunos, no entanto existe a imposição da Secretaria de Educação, fazendo com que a situação do ensino permaneça de forma alienante.

Do nosso ponto de vista, é completamente errado a avaliação ser feita pela Secretaria de Educação e Cultura, portanto deveria ser feita com a participação de professores de cada disciplina, só assim saberiam utilizar outros métodos onde os alunos também pudessem opinar.

✓

Outro aspecto fundamental que seria favorável para o aluno é se todo final de aula, o professor fizesse uma revisão, como se fosse uma avaliação.

Infelizmente o que ocorre no sistema educacional é esta determinação, onde tudo vem pronto, sem permitir colaboração de representante de instituição, de professor, muito menos de aluno, até a recuperação obedece o calendário escolar.

Acreditamos que sempre ocorreu e sempre ocorrerá evasão, devido várias causas, alunos carentes, viagem dos pais, outros que trabalham, principalmente no tempo de inverno. O que tem sido feito para diminuir a evasão, é apenas reunião com os pais para saber o motivo da desistência.

Realmente, a reprovação acontece em todas as escolas, a mesma tem suas causas, como ficamos sabendo: crianças carentes, falta de assistência dos pais no processo ensino-aprendizagem, falta de interesse dos alunos, etc. O que tem sido feito concretamente para amenizar o problema são: Reuniões com os pais dos alunos pedindo que os mesmos orientem seus filhos, para que eles tenham mais interesse nas atividades escolares, modificação na metodologia de ensino e nas aulas departamentais se dá assistência especial aos alunos mais necessitados.

Em termos de defasagens que afetam o ensino aprendizagem, nós como pré-estagiárias estamos cientes de que existem muitas, no entanto quase nada é feito para superá-las, e isto foi comprovado através de uma conversa com as professoras desta instituição. Vale ressaltar que algumas se negaram a responder qualquer questionamento.

✓
Percebemos que ainda necessitam de mais conhecimentos do que é realmente o ensino-aprendizagem.

Acreditamos que são inúmeros fatores que prejudicam o ensino-aprendizagem, como sejam: A falta de entrosamento de professor e aluno, falta de uma boa metodologia aplicada na sala de aula.

Como defasagens encontramos:

- Desajuste familiar

Falta de incentivo dos pais (analfabetos)

- Falta de interesse dos alunos e pais de alunos.

Sobre o perfil do aluno, este aspecto é amplo e abrangente, portanto todo aluno ao ingressar na escola, é óbvio que ocorre uma mudança na sua vida, pois aos poucos vão surgindo novas amizades, vão exigindo outros comportamentos, assim a criança vai despertando para outro mundo. Ficamos sabendo que as modificações que ocorreram foram: O melhoramento do nível de aprendizagem, um pouco de mudança de comportamento. Ainda se sente dificuldades na maneira de escrever, no relacionamento e na técnica de ler. Logicamente aos poucos eles poderão adquirir novas idéias, outras maneiras de comportamento, outra visão de mundo, o qual faz parte, que esperamos futuramente serem bons cidadãos, assim poderão contribuir efetivamente no progresso do País.

Sugestões para a melhoria do ensino-aprendizagem

Essencialmente para melhorar o ensino-aprendizagem, precisaria haver um bom relacionamento entre professor e aluno, bom espaço físico, criatividade por parte de professor e aluno, conteúdos que sejam da realidade do aluno, a metodologia seja eficiente,

um bom material pra ser utilizado.

Esperamos que os professores tenham mais interesse em estudar detalhadamente os problemas da Educação, para atuarem nas suas funções, só assim obterão mais rendimento.

Dialogando com os pais dos alunos, obtivemos dados interessantes a respeito da escola, onde o filho está inserido. Concluimos que a maioria dos pais são analfabetos e alguns alfabetizados, como também existem mais da metade com péssimas condições financeiras, ganhando baixíssimos salários. O que predomina são famílias numerosas, tendo profissões diversas, ou seja: Agricultor, auxiliar de serviço, pedreiro, sapateiro, comerciante, doméstica e aposentados.

Pouquíssimos são associados na LBA e Círculo Operário.

Os pais vêem a escola como boa, sendo que ocorrem algumas falhas. Almejam que os filhos concluam o primário bem feito, e sejam educados. E quanto à escola, esperam uma boa aprendizagem para os filhos e que progrida sempre.




CONCLUSÃO

Na explanação da diagnose, vimos o quanto é interessante conhecer a fundo uma instituição, só assim ficamos sabendo como a escola funciona, conhecemos o pessoal que faz parte da mesma, como é o relacionamento entre administrador, professor e alunos e o que tem feito o pessoal responsável pelo processo ensino aprendizagem, para uma educação mais eficaz.

Trabalhando em cima da realidade desta escola, vimos como é realmente a atuação dos professores e, aos poucos conhecemos de forma mais abrangente, portanto é preciso dispormos de tempo necessário para que não fiquemos apenas recebendo teorias, na verdade o que deve ser pregado é uma prática onde a escola não seja apenas uma mera transmissora de conhecimentos, e sim, formadora de uma educação eficiente, que não se deixe influenciar por ideologias e passe a ser um processo onde haja interesse, responsabilidade e também uma mudança no sistema educacional, através do desenvolvimento do senso crítico dos alunos como também de todo o pessoal envolvido no ensino aprendizagem.

Realmente o trabalho foi válido e de grande importância para nós, apesar de ter sido um pouco cansativo e o tempo resumido. Mesmo assim aprendemos algo mais interessante.



INTRODUÇÃO

É óbvio que a diagnose da comunidade é muito válida, porque é através da mesma que conhecemos melhor o contexto em que a escola está inserida, seus problemas, suas necessidades e também podemos ver o que se pode fazer de concreto para amenizar a problemática e realizar possíveis mudanças.

É essencial a diagnose da comunidade pois assim conhecemos melhor os fatores que influenciam a vida da comunidade mostrando os pontos positivos e negativos, a vida dos alunos escola. Ficaremos sabendo também detalhadamente o que existe dentro da comunidade como: Órgãos, posto de saúde, funcionamento das entidades, entrosamento da população e outros.

IDENTIFICAÇÃO

Vale salientar que a comunidade onde a Escola Profissional Duque de Caxias situa-se é no centro da cidade, sendo que em frente a escola temos o teatro Íracles Pires e a Escola Monsenhor Milanez. Ficando ao lado direito casas residenciais, o prédio da União Maçônica Cajazeirense e o Tiro de Guerra.

Os limites da cidade são:

Ao norte: Antenor Navarro

Ao sul: São José de Piranhas

Ao leste: Sousa

Ao oeste: Cachoeira dos Índios e Bom Jesus.

A população da comunidade de Cajazeiras consta de 46.380 habitantes, onde 31.531 pertencem a zona urbana e 14.849 pertencem a zona rural.

Aspectos relativos a:

A- Formação Administrativa

Atualmente o prefeito que administra nossa cidade é o médico Dr. Eptácio Leite Rolim, o mesmo está atuando pela 2ª vez no cargo de prefeito de Cajazeiras.

Em termos de relacionamento da comunidade com os trabalhos administrativos, ele acontece de forma parcial, ou seja, o prefeito de nossa cidade não dispõe de tempo suficiente para um melhor entrosamento com a comunidade, visto que trabalha como médico e algo mais, no entanto, não dando uma assistência a comunidade, pois mantém pouco contato com os seus

funcionários, e o seu maior contato é com os vereadores e médicos.

A comunidade necessita do apoio dos poderes, por isto é preciso que haja um bom relacionamento, visto que estão sempre a prestarem serviços às pessoas que fazem parte da comunidade.

Na realidade podemos dizer que há relacionamento entre a comunidade e os poderes executivo, legislativo e judiciário.

Habitação

Em se tratando de moradia, a comunidade dispõe de casas razoáveis, sendo que umas são alugadas e a maioria são próprias, todas constam de saneamento básico e energia.

Vimos que as condições habitacionais satisfazem os moradores em parte, pois sempre existem problemas de esgotos, as vezes falta mais espaços nas residências e problemas de energia.

Saúde

Quanto à saúde, há hospitais, postos ambulatoriais, unidade sanitária, clínicas odontológicas e maternidade para dar assistência à população de um modo geral, sendo que a escola não há um atendimento direto. É através das previdências sociais que os serviços são prestados, portanto tem mais acesso quem as possui.

As previdências que a comunidade tem acesso são: INPS, Sindicato, IPEP, e alguns não possuem nenhuma.

Infelizmente o atendimento das previdências não satisfaz a comunidade devido a discriminação social, ficando muito a desejar.

Sobre as prevenções das doenças da nossa comunidade, só é assistida em período de campanha, no caso de vacinas contra a pa-

ralisias, tuberculose e outras. As doenças que mais predominam são: gripes, desintérias, verminoses, cachumba e sarampo. ✓

O esclarecimento que as estagiárias podem oferecer à comunidade pode ser sobre as principais doenças que afetam a comunidade.

Educação e Cultura

Existem duas escolas na comunidade, ambas funcionam em dois turnos na 1ª fase do 1º grau, a Escola Profissional Duque de Caxias possui 123 alunos, enquanto que a Escola Monsenhor Milanez possui 203 alunos. Existem outras entidades estudantis na nossa cidade, só que se distanciam do centro da cidade.

São vários fatores que dificultam a nossa educação, sendo principal, o fator econômico, os outros são: saúde, psicológico, estrutura governamental, professores não habilitados, discriminação, autoritarismo e assim sucessivamente.

Quanto ao nível das pessoas da nossa comunidade é diversificado, sendo que a maioria são de curso médio, devido a situação econômica, não podendo concluir curso superior.

Evidentemente, a comunidade espera que ocorra uma mudança que venha beneficiar mais a população, diminuindo o analfabetismo e dando sua parcela na sociedade.

Anteriormente falamos que a comunidade espera uma mudança, portanto a escola ainda não atende às suas necessidades de um modo geral, pois a partir desta mudança, poderá a escola contribuir para o progresso.

Não resta dúvida, se houvesse maior integração entre a escola e a comunidade, haveria maior rendimento e a escola da-

ria sua contribuição no crescimento da população. ✓

Quando há coesão entre a comunidade e escola, que a população fica fazendo parte da escola, visitando e relatando suas experiências as quais têm passado, neste caso estão dando colaboração a escola, e as aulas não ficam tão monótonas e cansativas.

Em termos de cultura e recreação em nossa comunidade, vale ressaltar que ao lado desta escola temos um teatro, mas o mesmo não funciona diretamente, pois as pessoas não estão habituadas ainda a participarem de encenações teatrais e até mesmo não estão conscientes do seu valor. Em Cajazeiras temos também a Biblioteca Pública, três emissoras de rádio, grupos de teatro, cinemas, clubes e jornais como O NORTE e A UNIÃO.

Confissões

Em relação à religião da comunidade, a que predomina mais é o catolicismo, dentro da mesma se destaca o movimento carismático, o qual teve início há pouco tempo, como também existem outras religiões como: protestantes, ou seja: Batista, Assembléias de Deus e Testemunhas de Jeová. Vale salientar que próximo a Escola Profissional Duque de Caxias fica uma das Assembléias de Deus e mais adiante fica a Catedral.

Sabemos que são inúmeros os terreiros, os mesmos se localizam nas periferias da cidade.

Aspectos Sociais e Econômicos

A- Estratificação Social

É óbvio que sempre houve divisão de classes, onde a minoria é privilegiada e a maioria está sempre sendo oprimida,

infelizmente ainda vai continuar esta divisão por algum tempo, pois na nossa cidade o regime é capitalista e as pessoas não estão preparadas para se organizarem e lutarem para que haja uma melhoria neste aspecto. Na comunidade escolar, com relação aos pais dos alunos, os mesmos pertencem a classe baixa, visto que a maioria é agricultor, existem também pessoas que pertencem a classe média.

B - Grupos filantrópicos ou caritativos

Através de diálogo, ficamos certas de que na nossa comunidade existem pessoas comprometidas em fazer caridade, pois conversando com um componente de um grupo caritativo, vimos que o trabalho é muito válido, portanto há união e colaboração por parte de todos que fazem parte deste grupo. O que o grupo fez de concreto na comunidade foi fundar uma escola pé no chão, onde teve início apenas com 10 crianças, todas carentes e estavam sem estudar por falta de condições e até mesmo faltava a alimentação das mesmas.

Realmente o grupo lutou para conseguir seu objetivo, que na verdade alcançou em parte, pois eles gostariam de formar um lar para as crianças que tanto sofrem por conta de uma sociedade injusta, mas apesar de tudo foram recompensados, pois a escolinha simples e acolhedora está em andamento, e isto foi uma vitória que o grupo obteve, apesar da precariedade, receberam um pouco de apoio da prefeitura juntamente com a FUNDATE.

O objetivo fundamental do grupo é apenas trabalhar em prol das pessoas carentes, independentemente de qualquer cidade, o que importa mesmo é que seja necessário.

A comunidade está muito impressionada com o desempenho

do grupo, o mesmo está contribuindo bastante para um mundo mais humano, mais justo. Na medida que o grupo está contribuindo na batalha em prol das pessoas carentes, tentando solucionar os problemas dos mesmos, isto prova que está progredindo muito mais para a comunidade, dando o direito e o respeito da pessoa humana. ✓

Sabemos que há muitos trabalhos realizados por artesãos, inclusive tem duas lojinhas de artesanatos que ficam em exposição no centro da cidade de Cajazeiras, pois são obras belíssimas e de grande valor, apesar que algumas pessoas não valorizam o desempenho dos profissionais. Outras pessoas fazem suas tarefas nas suas residências, nas escolas, nos órgãos como: LBA, centro social urbano, círculo operário.

Na comemoração do aniversário da cidade ocorre sempre a feirinha cultural, tendo a participação da comunidade e visitas de outras cidades.

Os principais trabalhos realizados pelos artesãos são: estampania, corte e costura, rede, crochê, tricô, bordado, macramê, gesso e outros.

Em nossa comunidade as pessoas exercem várias funções como: Funcionário público, advogado, professor, médico, enfermeiro, estudante, prefeito, vereador, carteiro, agricultor, pedreiro, carpinteiro, pintor, servente, doméstica e outras.

Na nossa cidade constatamos que existem algumas fábricas como: a de Sabão Iaaci, fábrica de bebida Tubalina, Xanduina, fábrica de doce Rio Verde, fábrica de rede, as quais colaboram bastante no desenvolvimento da cidade, além do lucro, dando acesso ao mercado de trabalho.

Estamos cientes que os produtos que são fabricados aqui


✓

são exportados, pois o mercado de trabalho não daria muito lucro se não houvesse exportação. O mercado de trabalho é pequeno e existem pessoas carentes, portanto os produtos têm que ser exportados para as cidades mais próximas e outras distantes. As vezes são expotados para outro estado, ou seja, para o Ceará.

Evidentemente há vários produtos que são importados pela comunidade, citamos alguns: bijuterias, perfumes, redes, calçados entre outros.

A importação se dá através de outros comerciantes de outras cidades e estados, os mesmos vêm na expectativa de capital.

Acreditamos que as dificuldades encontradas na importação e exportação de produtos são a crise econômica que o país enfrenta e a falta de comércio.



CONCLUSÃO

Relatando um trabalho, o qual tivemos mais contato com o pessoal da comunidade, conhecemos melhor o desempenho das pessoas, os principais produtos existentes na cidade, os problemas que as pessoas enfrentam, grupos caritativos, enfim passamos por outra experiência de vida, onde adquirimos mais aprendizagem e ficamos conhecendo melhor a realidade de nossa comunidade.

Não resta dúvida que aprendemos muito mais com a prática, porque trabalhamos com mais interesse e disponibilidade, pois foi um trabalho gratificante e futuramente poderemos contribuir dando sugestões e praticando boas ações, tentando solucionar os problemas mais graves que a comunidade enfrenta, pois é lamentável o estado em que os moradores se encontram.



- 1- Objetivo: Colher dados referentes a situação do ensino- aprendi- - zagem, detectando os principais problemas que afeta os alunos e possivelmente montar a matriz análtica, partindo dos mesmos.
- 2- Metodologia: Técnica de "Cinco Minutos"
Questionário
- 3- Assuntos a serem discutidos: Sobre planejamento, avaliação, metodologia, evasão, reprovação e os demais problemas existentes na escola.
- 4- Avaliação: Depoimento individual dos membros da reunião, mostrando os pontos positivos e negativos.
- 5- Agradecimentos das pré-estagiárias.

Genivalda Pereira de Souza

Rita Lopes de Souza

✓

TESTE DE CINCO MINUTOS

Você pode seguir as instruções indicadas na lista abaixo

- 01- Leia tudo antes de fazer qualquer coisa.
- 02- Coloque seu nome na parte superior direita desta página.
- 03- Faça um círculo em redor da palavra nome na frase nº 02
- 04- Assine seu nome depois do título
- 05- Antes do ^{título} escreva sim, sim, sim.
- 06- Faça um círculo em redor da frase nº 4. Levante-se e grite: fiz um círculo na frase nº 04.
- 07- Coloque um círculo com um x na parte inferior esquerda desta página.
- 08- Desenhe um triângulo em redor do x
- 09- Multiplique 2×6.5000 no verso desta página
- 10- Sublinhe a palavra título na frase nº 04
- 11- Some 8960 no número 246 no verso desta folha.
- 12- Desenhe um círculo em redor da resposta e ponha um quadro em redor do círculo.
- 13- Fure três buraquinhos no topo deste papel com seu lápis
- 14- Sublinhe todos os números desta página
- 15- Agora que você acabou de ler cuidadosamente, execute somente as instruções contidas na frase n 01
- 16- Obrigada pela sua cooperação,. Estou certa de que você estará de acordo de que este teste foi muito interessante.

✓

QUESTIONÁRIO

- 1- Como você planeja suas atividades para aplicar na sala de aula?
- 2- Qual o método que você utiliza para avaliar seus alunos?
Comente-o.
- 3- A metodologia aplicada em sala de aula visa atender as necessidades dos alunos? Por que?
- 4- Do seu ponto de vista há muitas evasões? Quais as causas?
- 5- O índice de reprovação em sua turma é grande? Justifique.
- 6- Quais os problemas primordiais existentes na escola?

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III

CURSO: PEDAGOGIA VI

MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA PROFISSIONAL DUQUE DE CAXIAS

EQUIPE:

Rita Lopes de Souza
RITA LOPES DE SOUZA

Genivalda Pereira de Souza
GENIVALDA PEREIRA DE SOUZA

CAJAZEIRAS; 05 DE AGOSTO DE 1985.

MATRIZ ANALÍTICA DA ESCOLA PROFISSIONAL DUQUE DE CAXIAS ✓

Variáveis	Indicadores
<p>1- Não participação dos pais no que se refere a situação dos filhos na escola.</p> <p>2- A falta de material didático.</p> <p>3- Alunos não comprometidos com os deveres escolares.</p> <p>4- Frequência irregular dos alunos em sala de aula.</p> <p>5- Alunos com dificuldades em leituras, pois lêem sem fazer pontuação; gaguejando ou soletrando.</p>	<p>- 90% dos pais dos alunos não procuram saber como vai o filho na escola.</p> <p>- O material distribuído na escola não atende às necessidades dos alunos.</p> <p>- A maioria dos alunos da 1ª série não realizam as atividades que o professor passa em sala de aula.</p> <p>- A maioria dos alunos da 1ª série não frequentam às aulas diariamente.</p> <p>- A maioria dos alunos da 1ª série têm dificuldade em leitura.</p>



Análise dos indicadores	Prognósticos
<p>- A maioria dos pais não são conscientes da importância de sua participação no processo ensino-aprendizagem.</p> <p>Além de pouco material, a distribuição é irregular.</p> <p>- Provavelmente eles acham que não sejam da sua realidade ou não têm incentivo para a realização das mesmas.</p> <p>- Falta de uma boa metodologia aplicada em sala de aula.</p> <p>- Falta de assistência individual para o aluno.</p>	<p>- Se os pais não se interessarem pelo estudo dos filhos, possivelmente ocorrerá reprovação.</p> <p>- Não há possibilidade de rendimento na escola, se não tem material suficiente.</p> <p>- O aluno se tornará irresponsável e não adquire mais conhecimentos, caso não cumpra suas tarefas.</p> <p>- Sem dúvida, haverá evasão ou muitas reprovações na turma, caso os alunos não frequentem às aulas.</p> <p>- Caso eles não tenham essa assistência, não poderão melhorar o nível de leitura.</p>



Soluções	Pessoal necessário
<ul style="list-style-type: none">- De início proporcionar o engajamento dos pais dos alunos na escola, através de reuniões.- Participação dos pais dos alunos nas festas comemorativas.- Enviar ofício ao 9º CREC, solicitando material suficiente para a escola.- Enviar ofício às editoras e livrarias solicitando material didático.- Uma conversa informal com os alunos e mudança na metodologia utilizada pelo professor- Muita criatividade por parte do professor.- Mudança de metodologia e mais interesse por parte dos alunos.	<ul style="list-style-type: none">- supervisoras, administrador escolar, professores, estagiárias, pais dos alunos, orientadoras do estágio, monitora e alunos.



Soluções	Material necessário
<p>- Um bom relacionamento entre professor e aluno.</p> <p>- Aulas interessantes onde haja motivação e que partam sempre da realidade do aluno.</p> <p>- Utilizar um método começando do simples para o complexo.</p>	<p>- espaço físico, cadeiras, birô, giz, esponja, quadro negro, lápis, caderno, papel ofício, envelope, carimbo da escola, máquina datilógrafa, correio, cartolina, cartazes, fichas e outros.</p>



Obstáculos	Cronograma
<p>- Só por motivo superior, ou caso os pais não venham assistir a reunião.</p> <p>- Caso a administradora não concorde em enviar os officios e as editoras e 9º CREC não atenderem às solicitações, o problema não será solucionado.</p> <p>- Se os alunos não comparecerem para a conversa, o problema não será solucionado.</p> <p>- Se em hipótese alguma a professora não aceitar a proposta, a situação não se modifica.</p> <p>- Se não adquirirmos o material não será possível o desenvolvimento das atividades.</p>	<p>Setembro a Dezembro de 1985.</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS E MÉTODOS DE SUPERVISÃO ESCOLAR III

PROFESSORA: MARIA SILVANI PINTO

CURSO: PEDAGOGIA VI

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICO PARA O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE SUPERVISÃO ESCOLAR;

EQUIPE:

Rita Lopes de Souza

RITA LOPES DE SOUZA

Genivalda Pereira de Souza

GENIVALDA PEREIRA DE SOUZA.

CAJAZEIRAS, 05 de Agosto de 1985.

I- Identificação

A- Título

Plano de Ação Específico para o estágio supervisionado de Supervisão Escolar.

B- Localização

Escola Profissional Duque de Caxias.

Cajazeiras-PB.

Administrador Escolar: Rita Mangueira Gonçalves.

Pré-estagiárias: Rita Lopes de Souza

Genivalda Pereira de Souza.

C- Período de execução

Setembro a Dezembro de 1985.

D- Responsabilidade:

Rita Lopes de Souza

Genivalda Pereira de Souza.



II- Justificativa

É indispensável a montagem de um Plano de Ação Pedagógica na escola, portanto é planejando que iremos executar as atividades, e ao mesmo tempo tentaremos resolver os problemas que afetam a comunidade escolar. Pois é um documento muito importante da escola que é relacionado ao ensino-aprendizagem, através do mesmo iremos orientar as pessoas envolvidas com a educação, assim futuramente ocorrerá mutação no tocante à educação.


É fundamental a aplicação de uma boa metodologia, para que o nosso trabalho obtenha mais êxitos.

III- Objetivos:

A- Gerais

- Proporcionar um bom relacionamento entre todo pessoal envolvida no ensino-aprendizagem da Escola Profissional Duque de Caxias.
- Mostrar uma forma eficiente de como utilizar uma boa metodologia em sala de aula.
- Fazer com que haja mais engajamento entre as pessoas da escola e participação dos mesmos, assim haverá maior rendimento.

B- Específicos:


- Dialogar com os alunos deste estabelecimento a fim de que eles percebam como é importante cumprir com as suas tarefas.
 - Dar sugestões de atividades à professora da 1ª série, para que haja melhoria em termos de leitura.
 - Reunir os alunos para discutir o problema da frequência às aulas.
- 

IV- Planejamento, Controle e Avaliação

Atividades básicas	Operacionalização	Cronograma			
<p>- Reunião pedagógica com as professoras.</p> <p>- Encontro com os alunos para falar sobre seus problemas em sala de aula.</p> <p>Visita a sala de aula para dialogar com a professora e os alunos.</p> <p>- Treinamento com os professores sobre métodos de leitura, e outros de acordo com as dificuldades dos alunos.</p>	<p>- Através de cartas, sugestões de atividades, técnicas e diálogo.</p> <p>- Envolvendo brincadeiras e diálogo.</p> <p>- Aplicação de técnicas e questionamentos para oportunizar o diálogo.</p> <p>- Debate sobre os problemas em sala de aula.</p>	<p>Setembro</p> <p>1ªs</p> <p>2ª</p> <p>3ª</p> <p>4ª</p>	<p>Outubro</p> <p>1ªs</p> <p>2ª</p> <p>3ª</p> <p>4ª</p>	<p>Novembro</p> <p>1ªs</p> <p>2ª</p> <p>3ª</p> <p>4ª</p>	<p>Dezembro</p> <p>1ª semana</p> <p>2ª</p> <p>3ª</p> <p>4ª</p>

V- Avaliação

No desenrolar deste Plano de Ação Pedagógica, vimos como é realmente importante fazê-lo no estabelecimento de ensino, pois a partir daí saberemos detalhadamente como é a estruturação da escola e o funcionamento da mesma. Tentaremos executar as atividades aqui previstas com interesse e tendo em vista os objetivos previstos, fazendo com que a escola fique mais organizada e todos os membros participem ativamente proporcionando assim o progresso da mesma.



VI- Referência Bibliográfica.

- Livros e textos

Autores: Maria Tereza Nidelcoffi

Paulo Freire

Madalena Freire, outros.

